

PALIATIVO. Obra vai ajudar a desafogar cemitérios públicos da capital

Maceió ganhará ossário público

VÍTOR MENEZES *

ESTAGIÁRIO

O calvário dos maceioenses, que encontram dificuldades para enterrar seus entes queridos nos cemitérios públicos da capital, deve ser amenizado em breve. O superintendente municipal de Controle do Convívio Urbano, Reinaldo Braga, disse ontem à reportagem que publicará, nos próximos dias, uma portaria com uma solução provisória para o problema.

De acordo com o promotor de Justiça Flávio Costa, que fez uma vistoria no cemitério São José, localizado no Trapiche da Barra, em novembro do ano passado, a SMCCU tem até o dia 12 de janeiro para apresentar uma proposta para o problema.

Mas o superintendente Reinaldo Braga se adiantou. "A portaria já está pronta, ela dará permissão aos coveiros para que retirem as ossadas de quem estiver sepultado há três



SMCCU vai autorizar coveiros a retirar ossos de quem está enterrado há mais de três anos para desafogar cemitérios de Maceió

anos, mesmo sem um contato prévio com a família. Devido ao recesso, essa portaria será publicada só na semana que vem. O objetivo é desocupar as covas rasas", afirmou o superintendente.

Os corpos serão transferidos para ossários localizados nos próprios cemitérios. "No caso do cemitério São José, que não possui um ossário, nós já estamos procurando uma empresa

para iniciar as obras e, em março, já devemos ter um. Caso haja alguma dificuldade na identificação de algum corpo, teremos ajuda da equipe de DNA forense da Ufal (Universidade Federal de Alagoas)", explicou ele.

A médio prazo, a SMCCU afirma que as obras para o ossário público de Maceió já devem começar este mês. A estimativa para conclusão das obras é

por volta de junho ou julho. A construção servirá de apoio para os cemitérios que já estiverem com os ossários cheios. "No meio do ano, o Instituto de Pesquisa da Universidade de São Paulo (USP), apresentará uma solução definitiva para nosso problema. A partir daí, trabalharemos para por em prática a medida apresentada", disse Reinaldo Braga. ☺

* Sob supervisão da editoria de Cidades.